

## CAPÍTULO XIII<sup>1</sup>

### Um salto<sup>2</sup>

Unamos agora os pés e demos um salto por cima da escola, a enfadonha escola, onde aprendi a ler, escrever, contar, dar cacholetas, apanhá-las, e ir fazer diabruras, ora nos morros, ora nas praias, onde quer que fosse propício a ociosos.

Tinha amarguras esse tempo; tinha os ralhos, os castigos, as lições árduas e longas, e pouco mais, mui pouco e mui leve. Só era pesada a palmatória, e ainda assim... Ó palmatória, terror dos meus dias pueris, tu que foste o *compelle intrare* com que um velho mestre, ossudo e calvo, me incutiu no cérebro o alfabeto, a prosódia, a sintaxe, e o mais que ele sabia, benta palmatória, tão praguejada dos modernos, quem me dera ter ficado sob o teu jugo, com a minha alma imberbe, as minhas ignorâncias, e o meu espadim, aquele espadim de 1814, tão superior à espada de Napoleão! Que querias tu, afinal, meu velho mestre de primeiras letras? Lição de cor e compostura na aula; nada mais, nada menos do que quer a vida, que é a mestra das últimas letras;<sup>3</sup> com a diferença que tu, se me metias medo, nunca me meteste zanga. Vejo-te ainda agora entrar na sala, com as tuas chinelas de couro branco, capote, lenço na mão, calva à mostra, barba rapada; vejo-te sentar, bufar, grunhir, absorver uma pitada inicial, e chamar-nos depois à lição. E fizeste isto durante vinte e três anos, calado, obscuro, pontual, metido numa casinha da rua do Piolho, sem enfadar o mundo com a tua mediocridade, até que um dia deste o grande mergulho nas trevas, e ninguém te chorou, salvo um preto velho, – ninguém, nem eu, que te devo os rudimentos da escrita.

Chamava-se Ludgero o mestre; quero escrever-lhe o nome todo nesta página: Ludgero Barata, – um nome funesto, que servia aos meninos de eterno mote a chufas. Um de nós, o Quincas Borba, esse então era cruel com o pobre homem. Duas, três vezes por semana, havia de lhe deixar na algibeira das calças, – umas largas calças de enfiar –,

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO XIII] CAPÍTULO XIII. – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> **Um salto**] UM SALTO. – em MPBC1-1880; **Um salto**. – em MPBC2-1881.

<sup>3</sup> que é a mestra das últimas letras;] que é a das últimas letras; – em MPBC3-1896; que é das últimas letras – em MPBC4-1899 e em MPBCEC-1960. Estas duas palavras – a mestra – vêm em MPBC1-1880 e MPBC2-1881. Decidimos pelo retorno delas ao texto; segue nossa justificativa. Na edição de 1896, houve perda da palavra “mestra”, tendo permanecido o artigo “a”. Este foi eliminado na edição de 1899. A perda, portanto, se deu em duas etapas. É possível que o autor tenha riscado, pensando em substituí-la, a palavra “mestra” no texto que enviou para que fosse impressa a terceira edição (a de 1896); essa intenção de suprimir a palavra (“mestra”) se explicaria pela presença da palavra “mestre” em três outras ocorrências no capítulo. A substituição, entretanto, não teria sido feita. O “a”, que permaneceu no texto, foi eliminado na edição seguinte (a de 1899). Esses indícios – a perda ocorrida em duas etapas, e a perturbação sintática que resultou da eliminação (criando uma elipse que exige a recuperação da palavra “mestra” elidida – mas que só aparece no período anterior, e no gênero masculino) – nos levaram a trazer de volta ao texto essas duas palavras. Além disso, MPBC4-1899 foi impressa em Paris sem orientações do autor. Ver o texto “Uma nova edição das *Memórias póstumas de Brás Cubas*: por quê?”, na seção Artigos deste número da *Machadiana Eletrônica*.

ou na gaveta da mesa, ou ao pé do tinteiro, uma barata morta. Se ele a encontrava ainda nas horas da aula, dava um pulo, circulava os olhos chamejantes, dizia-nos os últimos nomes:<sup>4</sup> éramos sevandijas, capadócios, malcriados, moleques.<sup>5</sup> – Uns tremiam, outros rosnavam; o Quincas Borba, porém, deixava-se estar quieto, com os olhos espetados no ar.

Uma flor, o Quincas Borba. Nunca em minha infância, nunca em toda a minha vida, achei um menino mais gracioso, inventivo e travesso. Era a flor, e não já da escola, senão de toda a cidade. A mãe, viúva, com alguma cousa de seu, adorava o filho e trazia-o amimado, asseado, enfeitado, com um vistoso pajem atrás, um pajem que nos deixava gazejar a escola, ir caçar ninhos de pássaros, ou perseguir lagartixas nos morros do Livramento e da Conceição,<sup>6</sup> ou simplesmente arruar, à toa, como dous peraltas sem emprego. E de imperador! Era um gosto ver o Quincas Borba fazer de imperador nas festas do Espírito Santo. De resto, nos nossos jogos pueris, ele escolhia sempre um papel de rei, ministro, general, uma supremacia, qualquer que fosse. Tinha garbo o traquinas, e gravidade, certa magnificência nas atitudes, nos meneios. Quem diria que... Suspendamos a pena; não adiantemos os sucessos. Vamos<sup>7</sup> de um salto a 1822, data da nossa independência política, e do meu primeiro cativo pessoal.

---

<sup>4</sup> nomes:] nomes; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>5</sup> moleques.] moleques – em MPBC3-1896.

<sup>6</sup> nos morros do Livramento e da Conceição,] no morro do Livramento e da Conceição, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>7</sup> sucessos. Vamos] sucessos. Fugamos sobretudo desse passado tão remoto, tão coberto, ai de mim! de cruzes fúnebres. Vamos – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.